

## Voto de Pesar - “Pelos mortos, em nome da liberdade na Venezuela”

A situação política, económica e social da Venezuela decorrente da condução do país para uma ditadura de esquerda iniciada por Hugo Chavez e agudizada com Nicolas Maduro, merece da parte de todos nós uma profunda sensação de repulsa e necessidade de atuação firme na denúncia dos crimes cometidos neste país que já foi um dos berços da democracia na América Latina. Por tal, o Partido Social Democrata convida esta Assembleia Municipal a associar-se a um sentido Voto de Pesar pela morte de inúmeros cidadãos deste país (cerca de 30) e detenções ilegais (quase 800), cujo único “crime” foi pronunciar-se contra uma fraude eleitoral e opções políticas dramáticas, nocivas e erráticas que mergulharam este país num profundo caos.

Além do sentimento de perda pelas inumeráveis vidas humanas, existem, finalmente motivos para emergir um sentimento de esperança. As manifestações do povo venezuelano expressas esta semana em Caracas e em todas as grandes cidades da Venezuela, fazem acreditar que é possível uma transição para democracia, acautelando desta forma, e muito especialmente, a manutenção da presença de uma enorme comunidade lusa de mais de 400 mil cidadãos neste país flagelado por uma hiperinflação que ultrapassou já os 1.000.000% dos últimos 12 meses..

A defesa dos interesses nacionais e da comunidade portuguesa que vive na Venezuela recomenda um acompanhamento da situação no terreno por parte do Governo e demais atores políticos, por forma a permitir a disponibilização, em caso de necessidade, de todos os meios de auxílio, especialmente para com os nossos concidadãos.

A AML saúda o presidente da Assembleia Nacional venezuelana, Juan Guaidó, pelas novas funções como presidente interino do país, no estrito cumprimento

das prerrogativas constitucionais da Lei Básica em vigor, aproveitado para lhe desejar boa sorte nas novas funções e saudando as suas intenções de manter relações diplomáticas com todos os países do mundo – algo que consideramos importante para a normalização da situação social do país e da região .

A AML entende, ainda, manifestar o seu apoio às iniciativas diplomáticas da União Europeia e expressas pelo Governo Português de exigir a realização de eleições livres e justas na Venezuela, dentro dos princípios da Lei Básica daquele país, considerando a Assembleia Nacional a única representante legal da vontade democrática dos cidadãos venezuelanos.

Assim, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão extraordinária de 29 de Janeiro de 2019, delibera:

1. Aprovar o presente “Voto de Pesar” pelo falecimento dos incontáveis cidadãos venezuelanos, consequência do desrespeito pela vida e pelas mais básicas condições de vida por parte da ditadura do senhor Maduro.
2. Remeter o presente voto à CML para que, no âmbito da UCCI - União das Cidades Capitais Ibero-americanas, dê expressão ao mesmo.
3. Remeter o presente voto de pesar ao Governo português, ao presidente da República, presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares, bem como à embaixada da Venezuela em Portugal.

***O Grupo Municipal do PSD***